

PESQUISA - FACALE

CORPO COTIDIANO E SUAS TRANSFORMAÇÕES

Maria De Fátima Serafim Da Silva (serafim.maria10@outlook.com)

Ariane Guerra Barros (arianebarros@ufgd.edu.br)

Marcos Chaves (marcoschaves@ufgd.edu.br)

A presente pesquisa aborda a relação do corpo cotidiano e sua relação com a música, e como ela pode trazer sensações diferenciadas que transformam as ações rotineiras em atividades mais ou menos agradáveis ou, assim como certos lugares, que possibilitam o resgate de sentimentos e lembranças que estão guardados na memória, revivendo esses momentos e modificando o corpo, o ambiente cotidiano e as relações que acontecem nesses entrecruzamentos. Este trabalho buscou refletir e discutir as possibilidades de utilizar a música e a relação com as ações cotidianas para modificar as sensações produzidas por tarefas que são, frequentemente, colocadas como entediadas e transformá-las em atividades mais prazerosas, buscando compreender como o corpo reage à essas alterações. Também como parte da pesquisa foi discutida a relação de como espaços e músicas têm a capacidade de rememorar experiências marcantes que geraram mudanças de forma emocional no corpo, e que podem ser sentidas quando o indivíduo entra em contato novamente com tais estímulos. A partir do interesse prévio em música e corpo, foram realizadas leituras, reflexões e discussões coletivas em grupo de estudos sobre autores das áreas de teatro, música, geografia e história com livros que permeavam o tema da pesquisa para melhor fundamentá-la. Também foi realizada a observação do comportamento dos participantes da

performance "Roda de Silêncios" e observações de corpos de pessoas próximas e suas relações com o cotidiano e a música. Assim, surgiu a escrita de um capítulo de livro destrinchando as reflexões feitas sobre a pesquisa e na realização da performance citada acima. Dessa forma, conclui-se que a música, por ser mais acessível e estar mais presente no cotidiano, possivelmente, consegue transformar a rotina e suas ações e trazer as lembranças de maneira mais veloz. O lugar, em contrapartida, geralmente precisa que o indivíduo esteja presente, em contato com aquele local para ocasionar tais sensações, porém possui uma grande potência de relembrar de forma corporal essas memórias, transformando também o corpo que traz de volta essas lembranças.

Agradecimentos: Agradecemos à UFGD pelo fomento, que possibilitou a realização desta pesquisa.

Palavras-chave: memória; lugar; hábito; música.